



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Entre Peso Elevado Ao Nascer, Gravidade Da Obesidade E Componentes Da Síndrome Metabólica Em Crianças E Adolescentes

**Autores:** FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (FMABC); LARA ESTUPINA BRAGHERI (FMABC )

**Resumo:** Objetivo: Verificar, em crianças e adolescentes com excesso de peso, se há associação entre nascer grande para idade gestacional e/ou macrossômico com a gravidade da obesidade e morbidades associadas. Método: Por meio de estudo caso-controle, realizado na Faculdade de Medicina do ABC, crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade que nasceram GIGs e/ou macrossômicos (Grupo GIG) (n=18) foram pareados segundo sexo, idade e estadiamento puberal com 18 que nasceram com peso entre 3000 a 3500 gramas e adequados para idade gestacional (Grupo AIG). Dos pacientes incluídos coletou-se do prontuário os seguintes dados por meio de questionário: antecedentes obstétricos; peso e estatura; circunferência abdominal; pressão arterial sistêmica; perfil lipídico, glicemia e insulina de jejum Resultados: No grupo GIG a média de idade foi de  $8,3 \pm 2,7$  anos; predominou o gênero masculino 10/18 (55,5%) e 12/18 (66,7%) eram pré-púberes. No grupo GIG o peso ao nascer se correlacionou de forma direta com o ZIMC ( $r=0,552$ ;  $p=0,017$ ); relação cintura/altura ( $r=0,663$ ;  $p=0,003$ ); insulina ( $r=0,632$ ;  $p=0,028$ ) e HOMA-IR ( $r=0,632$ ;  $p=0,013$ ). Quando se estratificou o grupo em  $\geq 4000$  vs  $< 4000$  gramas foi possível observar que as concentrações de glicose, insulina e HOMA-IR foram maiores no grupo macrossômico. Conclusões: No grupo GIG o peso ao nascer associa-se com morbidades ligadas à obesidade. Crianças e adolescentes com excesso de peso que nasceram com mais de 4000 gramas têm maiores concentrações de glicose, insulina e HOMA-IR. Isso pode significar que o peso elevado nessas crianças seja um fator de risco a mais para intolerância à glicose e diabetes tipo 2 no futuro.